

License Information

Translation Notes (unfoldingWord) (Portuguese) is based on: unfoldingWord® Translation Notes, [unfoldingWord](#), 2022, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Translation Notes (unfoldingWord)

Ezra - Introdução

Parte 1: Introdução geral

Esboço de Esdras

1. Os primeiros exilados judeus retornam a Jerusalém vindos da Pérsia (1.1-2.70)
2. O povo reconstrói e dedica o templo em Jerusalém (3.1-6.22)
3. Mais exilados retornam; Esdras ensina a Lei de Yahweh (7.1-8.36)
4. O problema das pessoas se casando com estrangeiros e como ele é resolvido (9.1-10.44)

Qual é o tema do livro de Esdras?

O livro de Esdras trata de como o povo de Israel retornou da Babilônia e tentou adorar Yahweh novamente conforme a lei exigia. Para isso, eles precisavam reconstruir seu templo para que pudessem sacrificar a Yahweh. (Veja: Templo)

Como deve ser traduzido o título deste livro?

O livro de Esdras é nomeado em homenagem ao sacerdote Esdras, que liderou o primeiro grupo de judeus para fora do exílio e de volta a Judá. Os tradutores podem usar o título tradicional "Esdras" ou optar por um título mais claro, como "O livro sobre Esdras".

Parte 2: Conceitos religiosos e culturais relevantes

Por que os israelitas não podiam casar-se com pessoas de outras nações?

Os estrangeiros adoravam muitos falsos deuses. Javé não permitiu que seu povo se casasse com estrangeiros porque sabia que isso levaria o povo de Israel a adorar falsos deuses. (Veja: Falso deus)

Todos os israelitas retornaram à sua terra natal?

Muitos dos judeus permaneceram na Babilônia em vez de retornar à terra de Israel. Muitos deles foram bem-sucedidos na Babilônia e desejavam permanecer lá. No entanto, isso significava que eles não podiam adorar Yahweh em Jerusalém como seus antepassados faziam.

Parte 3: Questões importantes de tradução

Como o livro de Esdras utiliza o termo "Israel"?

O livro de Esdras usa o termo "Israel" para se referir ao reino de Judá, que era composto principalmente pelas tribos de Judá e Benjamim. As outras dez tribos haviam rompido sua lealdade a qualquer rei descendente de Davi. Deus permitiu que os assírios conquistassem essas dez tribos e as levassem ao exílio. Como resultado, elas se misturaram com outros grupos de pessoas e não retornaram à terra de Israel. (Veja: Israel)

Os eventos no livro de Esdras são narrados na ordem em que realmente ocorreram?

Alguns eventos no Livro de Esdras não são narrados na ordem em que ocorreram, mas são agrupados por tema. Os tradutores devem prestar atenção às notas que indicam quando os eventos provavelmente estão fora de ordem cronológica.

Esdras - Introdução ao capítulo 1

Estrutura e formatação

O capítulo relata a história dos primeiros judeus que retornaram da Pérsia para a Judeia.

Conceitos especiais neste capítulo

Rei Ciro

O rei Ciro permitiu que os judeus retornassem porque desejava que eles reconstruissem o templo. Aqueles que ficaram para trás deram presentes aos que partiram para ajudá-los em sua jornada e reassentamento. Essa prática era comum sob o

reinado de Ciro e era utilizada como uma forma de manter a paz em todo o seu reino. (Veja: Templo)

Possíveis desafios de tradução neste capítulo

Judeus

Após o retorno à Judeia, o foco do restante do Antigo Testamento está no povo judeu.

Esdras - Introdução ao capítulo 2

Conceitos especiais neste capítulo

Genealogia

As pessoas precisavam comprovar por meio de suas genealogias que eram sacerdotes ou até mesmo judeus. (Veja: Sacerdote)

Esdras - Introdução ao capítulo 3

Estrutura e formatação

Este capítulo inicia a história da construção do templo e do restabelecimento da adoração no novo templo. (Veja: Templo)

Conceitos especiais neste capítulo

Reconstrução do templo

Eles imediatamente começaram o culto no templo, mesmo que ele ainda não tivesse sido construído, porque temiam as pessoas das nações vizinhas.

Esdras - Introdução ao capítulo 4

Estrutura e formatação

A história da construção do templo e o restabelecimento do culto no templo continua neste capítulo. (Veja: Templo)

Conceitos especiais neste capítulo

Ajuda para a construção do templo

As pessoas das nações vizinhas ofereceram ajuda para construir o templo. Não se sabe por que os judeus recusaram essa ajuda, embora pareça provável que considerassem que essas pessoas não

pertenciam verdadeiramente ao povo de Deus. Essas outras pessoas tornaram-se seus inimigos e tentaram atrapalhar o trabalho. Elas até convenceram o rei da Pérsia a impedir os judeus de construir.

Esdras - Introdução ao capítulo 5

Estrutura e formatação

A história da construção do templo e o restabelecimento do culto no templo continua neste capítulo de onde parou em [4.5](#). (Veja: Templo)

Conceitos especiais neste capítulo

Reconstrução do templo

Os profetas Ageu e Zacarias incentivaram os judeus a retomarem a construção do templo. Isso era muito importante para a vida em Judá. (Veja: Profeta)

Esdras - Introdução ao capítulo 6

Estrutura e formatação

A conclusão da história da construção do templo e o restabelecimento do culto no templo ocorrem neste capítulo. (Veja: Templo)

Conceitos especiais neste capítulo

Tributos do templo

O rei afirmou que os judeus estavam corretos e ordenou que o dinheiro de seus impostos fosse utilizado para ajudá-los com seus sacrifícios.

Outras possíveis dificuldades de tradução neste capítulo

Dario

Neste capítulo, Dario é chamado de rei da Assíria. Na verdade, além de governar o antigo Império Assírio, Dario também era rei da Pérsia. A Pérsia havia conquistado a Babilônia, que anteriormente havia conquistado a Assíria. Isso fez com que o rei da Pérsia também fosse considerado o rei da Assíria. Era incomum referir-se a Dario como o rei ou governante da Assíria. Esdras pode ter se

referido a ele dessa forma para contrastar as ações de Dario com as dos antigos governantes da Assíria, que trataram os judeus de forma muito cruel. Aqueles antigos governantes assírios foram os que conquistaram as tribos do norte de Israel e as deportaram para outras terras. Foi por essa razão que as tribos do norte perderam sua identidade e deixaram de ser um grupo de pessoas distinto.

Esdras - Introdução ao capítulo 7

Estrutura e formatação

Título possível: Esdras começa suas reformas religiosas

Genealogia de Esdras

A genealogia de Esdras em [7.1-5](#) remonta Esdras a Arão em uma lista de 16 antepassados. Como é comum em genealogias antigas, esta lista quase certamente não inclui todas as gerações entre Arão e Esdras. Arão ([7.5](#)) foi o primeiro sumo sacerdote sob a lei de Moisés e o primeiro a servir no tabernáculo. Azarias ([7.3](#)) foi o primeiro sumo sacerdote a servir no templo que Salomão construiu, que este livro descreve em [5.11](#). Seraías foi o último sumo sacerdote a servir naquele templo. Os babilônios o executaram quando conquistaram Jerusalém e destruíram o templo. Os nomes na lista estão organizados de forma que haja sete gerações entre Arão e Azarias, e sete gerações entre Azarias e Esdras, com Seraías listado como a última geração antes de Esdras. Se você tiver a liberdade de usar a formatação de maneira criativa na sua tradução, poderia tornar explícita a informação implícita sobre Arão, Azarias e Seraías e formatar esta genealogia de uma forma que destaque seu propósito e modelo. Tradução e formatação alternativa para o versículo 1 até as primeiras 2 palavras do versículo 6:

Esdras —

o descendente de Seraías, o último sumo sacerdote no templo de Salomão, filho de Azarias, filho de Hilquias, filho de Salum, filho de Zadoque, descendente de Aitube, descendente de Amarias, o filho de Azarias, o primeiro sumo sacerdote no templo de Salomão,

o descendente de Meraioite, filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar,

o filho de Arão, o primeiro sumo sacerdote no tabernáculo

— este Esdras

Conceitos especiais neste capítulo

Lei de Deus

O povo não conhece mais a Lei de Moisés. Portanto, o rei permite que Esdras volte para a Judeia para ensinar ao povo sobre a Lei de Deus. Muitas pessoas vão com ele. (Veja: Lei de Moisés)

Esdras - Introdução ao capítulo 8

Conceitos especiais neste capítulo

O retorno do povo a Judá

Muitas pessoas retornaram a Judá com Esdras. Elas confiaram em Deus para protegê-las e aos itens preciosos que carregavam, que haviam sido dados para o templo. (Veja: Confiança)

Esdras - Introdução ao capítulo 9

Conceitos especiais neste capítulo

Casamento entre grupos diferentes

Quando Esdras descobriu que muitos judeus que haviam retornado do exílio tinham se casado com esposas gentias, ele orou a Deus e confessou esse pecado de seu povo. Ele reconheceu que Deus havia sido muito mais bondoso com eles do que mereciam, permitindo que esses poucos retornassem do cativeiro, e então pecaram ao se casar com esposas gentias. O povo judeu já havia feito isso antes e Deus os havia punido por isso. Deus proibiu esse tipo de casamento porque fazia com que o povo adorasse outros deuses. (Veja: Pecado e Falso deus)

Formulários exclusivos

Esdras usa muitos pronomes plurais da primeira pessoa enquanto ora a Deus. Como Esdras está falando com Deus, essas formas de “nós”, “nos” e “nosso” seriam todas formas exclusivas. (Veja: ‘Nós’ exclusivo e inclusivo)

Esdras - Introdução ao capítulo 10

Conceitos especiais neste capítulo

Casamentos interculturais

Neste capítulo, homens judeus concordam em se divorciar de suas esposas gentias. O divórcio não deveria ser uma prática comum para os judeus, mas eles o fizeram nesse momento porque o casamento entre homens judeus e mulheres não judias não era permitido.